

Arida para BC pode ser aprovado

A crise do calendário deverá, finalmente, chegar ao fim. Após duas semanas de boicote, liderado pelo senador Alfredo Campos (PMDB-MG), o Senado poderá votar amanhã o pedido de aprovação do economista Pêrsio Arida para a presidência do Banco Central.

A votação estava prevista para o dia 17, mas a reação da opinião pública e o esforço de alguns senadores poderá antecipar a decisão para amanhã, de acordo com o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB).

A votação do nome de Arida para o BC estava sendo condicionada por um grupo de senadores à votação, pela Câmara, do projeto de anistia a Humberto Lucena. Ele teve o seu registro eleitoral cassado pelo TSE, por imprimir calendários na gráfica do Senado.

O presidente do Senado informou a algumas lideranças políticas ligadas ao presidente Fernando Henrique Cardoso que estava pessoalmente empenhado na votação do nome de Arida, ainda nesta semana.

Convocação — Lucena passou o último fim-de-semana telefonando

A VOTAÇÃO

81

Senadores

41

Quorum mínimo

39

Último quorum

para os seus colegas de Senado, convocando-os para estarem em Brasília a partir de hoje. Falou com todos os senadores, um por um.

“Estou fazendo o que posso para que o Senado não deixe de cumprir com o seu dever”, frisou o senador. Ele está convencido de que só tem a perder com a ajuda do grupo de amigos que está boicotando a votação no Senado.

Ontem à tarde, o senador Pedro Teixeira (PP-DF), que também está obstruindo a votação do novo presidente do Banco Central, admitiu rever sua posição, desde que ela seja respeitada como postura política, e não qualificada como chantagem.

Obstrução — O senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) criticou o boicote, qualificando-o de “obstrução negativa”, mas ressaltou que os senadores não estão pedindo a aprovação, e sim a votação do projeto de anistia pela Câmara dos Deputados.

O senador Alexandre Costa (PFL-MA) disse que o nome de Arida será aprovado, mas sem o seu voto.

“Eu não voto nele, e ninguém pode me obrigar a votar”, disse o senador, um dos integrantes do grupo que impediu, nas duas últimas semanas, a aprovação de Pêrsio Arida para o BC.

O vice-presidente Marco Maciel acha que a crise gerada pela demora do Senado em votar o nome de Pêrsio Arida deve estar encerrada até o final da próxima semana.

Jefferson Rudy

CORREIO BRAZILIENSE

amanhã